

2018

RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO DO CONTRATO DE AUTONOMIA

CELEBRADO A 11/11/2013

ANO LETIVO 2017/2018



Este é o quinto RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO DO CONTRATO DE AUTONOMIA e pretende dar a conhecer as estratégias implementadas, resultados obtidos, bem como a avaliação feita, face aos objetivos operacionais definidos, no âmbito do Contrato de Autonomia, celebrado entre o Agrupamento de Escolas de Arrifana, Santa Maria da Feira e o Ministério da Educação, a 11/11/2013. A elaboração deste relatório recorreu a várias fontes, de forma a garantir informação clarificada tendo sido elaborado pelo Conselho Pedagógico e Equipa de Autoavaliação. Nos itens que dizem respeito aos resultados escolares dos alunos fazemos a comparação dos últimos 3 anos, de acordo com os objetivos operacionais.

Este ano letivo, o Agrupamento deu continuidade à implementação do Plano de Ação Estratégica (PAE), integrado no Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE), em sintonia com os objetivos traçados pelo Contrato de Autonomia e fomos escola Piloto no Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (A&FC).

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ESTRATÉGIAS IMPLEMENTADAS	RESULTADOS OBTIDOS	AVALIAÇÃO																																
1. MELHORAR OS RESULTADOS ESCOLARES DOS ALUNOS, DESIGNADAMENTE:																																			
<p>1.1. Taxa de desistência – Manter a taxa de abandono escolar próxima de 0%;</p>	<p>- Apoio tutorial, projeto Fénix, projeto TurmaMais – PAE no âmbito do PNPSE. - Oferta dos Cursos Educação e Formação do tipo 2 e do tipo 3, “Pastelaria e panificação”. - Oferta do curso Profissional 10º ano “Técnico de Juventude”. - Projeto “Autonomia & Flexibilidade” nos 1º, 5º e 7º anos. -Articulação entre a escola e a família, entre entidades de primeira linha, CPCJ, Segurança Social, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e tribunal de menores. -Colaboração com o SPO e os DT. -Papel de proximidade dos DT com os encarregados de educação através de atividades organizadas no âmbito do PAA (peça teatro, canteiros, danças,...) - Articulação com escolas estrangeiras, de acolhimento dos nossos alunos.</p>	<table border="1" data-bbox="846 624 1872 719"> <thead> <tr> <th>TAXA</th> <th>2012/2013</th> <th>2013/2014</th> <th>2014/2015</th> <th>2015/2016</th> <th>2016/2017</th> <th>2017/18</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Abandono*</td> <td>0%</td> <td>0,6%</td> <td>0,7%</td> <td>0,3%</td> <td>0,46%</td> <td>0,48%</td> </tr> </tbody> </table> <p>* alunos que nunca compareceram à escola</p> <p>A taxa de abandono deve-se, na sua maioria, à ausência de alunos que se deslocaram para fora do país e que não regularizaram a sua situação escolar, sempre que não foi possível estabelecer contacto com as escolas de acolhimento por desconhecimento.</p>	TAXA	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/18	Abandono*	0%	0,6%	0,7%	0,3%	0,46%	0,48%	<p>-Mantiveram-se os valores atingidos no ano letivo 2016/2017 que são inferiores aos de 2013/20104 e de 2015/2016.</p> <p>Atingimos o nosso objetivo, pois articulamos com todas as entidades de forma a atingir o objetivo traçado.</p>																		
TAXA	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/18																													
Abandono*	0%	0,6%	0,7%	0,3%	0,46%	0,48%																													
<p>1.2. Taxa de transição de ano - Partindo da média dos últimos 3 anos estudados, crescer um ponto percentual</p>	<p>-Promoção do trabalho colaborativo na preparação das atividades letivas entre docentes do mesmo grupo disciplinar/ano de escolaridade e conselho de turma e grupo de ano (no 1º ciclo). Cada docente, no âmbito do</p>	<table border="1" data-bbox="846 1315 1789 1469"> <thead> <tr> <th colspan="8">TAXA DE TRANSIÇÃO/APROVAÇÃO</th> </tr> <tr> <th>ANO</th> <th>2012/2013</th> <th>2013/2014</th> <th>2014/2015</th> <th>2015/2016</th> <th>2016/2017</th> <th>2017/18</th> <th>VARIAÇÃO 2018-Media(2014-17)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º ano</td> <td>100%</td> <td>98,8% *</td> <td>100%</td> <td>100%</td> <td>100%</td> <td>100%</td> <td>0%</td> </tr> <tr> <td>2º ano</td> <td>84,8%</td> <td>88,0%</td> <td>92,8%</td> <td>84.6%</td> <td>95,6%</td> <td>96,6%</td> <td>+5,6 %</td> </tr> </tbody> </table>	TAXA DE TRANSIÇÃO/APROVAÇÃO								ANO	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/18	VARIAÇÃO 2018-Media(2014-17)	1º ano	100%	98,8% *	100%	100%	100%	100%	0%	2º ano	84,8%	88,0%	92,8%	84.6%	95,6%	96,6%	+5,6 %	<p>- Os resultados obtidos ultrapassaram o objetivo em todos os anos de escolaridade</p>
TAXA DE TRANSIÇÃO/APROVAÇÃO																																			
ANO	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/18	VARIAÇÃO 2018-Media(2014-17)																												
1º ano	100%	98,8% *	100%	100%	100%	100%	0%																												
2º ano	84,8%	88,0%	92,8%	84.6%	95,6%	96,6%	+5,6 %																												

	<p>PAE tinha, na sua componente não letiva, um tempo semanal para reuniões, o mesmo sucedia com os docentes envolvidos no projeto de A&FC.</p> <p>-Adequação das estratégias de motivação e responsabilização dos alunos e encarregados de educação, nomeadamente através do projeto KEEP LEARNING+, no âmbito do ERASMUS+, utilizando-se o kahoot, Plickers e metodologias inovadoras, Makerspaces e CLIL.</p>	<table border="1"> <tr><td>3º ano</td><td>91,9%</td><td>90,4%</td><td>96,8%</td><td>100%</td><td>100%</td><td>99,1%</td><td>+ 0,2%</td></tr> <tr><td>4º ano</td><td>93,4%</td><td>97,5%</td><td>97,5%</td><td>99,2%</td><td>97,8%</td><td>97,3%</td><td>- 0,9%</td></tr> <tr><td>5º ano</td><td>80,7%</td><td>86,5%</td><td>87,5%</td><td>95%</td><td>98%</td><td>100%</td><td>+6,5%</td></tr> <tr><td>6º ano</td><td>74%</td><td>90,7%</td><td>90,7%</td><td>97%</td><td>97,4%</td><td>100%</td><td>+5%</td></tr> <tr><td>7º ano</td><td>77,6%</td><td>88,5%</td><td>71,4%</td><td>91,1%</td><td>94%</td><td>95,9%</td><td>+10,4%</td></tr> <tr><td>8º ano</td><td>86%</td><td>88,2%</td><td>75,2%</td><td>94,3%</td><td>97%</td><td>98,8%</td><td>+10%</td></tr> <tr><td>9º ano</td><td>79%</td><td>78,2%</td><td>78,2%</td><td>91,7%</td><td>98%</td><td>93,9%</td><td>+4,6%</td></tr> </table> <p>* 1 aluno retido por excesso de faltas</p>	3º ano	91,9%	90,4%	96,8%	100%	100%	99,1%	+ 0,2%	4º ano	93,4%	97,5%	97,5%	99,2%	97,8%	97,3%	- 0,9%	5º ano	80,7%	86,5%	87,5%	95%	98%	100%	+6,5%	6º ano	74%	90,7%	90,7%	97%	97,4%	100%	+5%	7º ano	77,6%	88,5%	71,4%	91,1%	94%	95,9%	+10,4%	8º ano	86%	88,2%	75,2%	94,3%	97%	98,8%	+10%	9º ano	79%	78,2%	78,2%	91,7%	98%	93,9%	+4,6%	<p>A evolução destaca-se nos 7º e 8º anos.</p>
3º ano	91,9%	90,4%	96,8%	100%	100%	99,1%	+ 0,2%																																																				
4º ano	93,4%	97,5%	97,5%	99,2%	97,8%	97,3%	- 0,9%																																																				
5º ano	80,7%	86,5%	87,5%	95%	98%	100%	+6,5%																																																				
6º ano	74%	90,7%	90,7%	97%	97,4%	100%	+5%																																																				
7º ano	77,6%	88,5%	71,4%	91,1%	94%	95,9%	+10,4%																																																				
8º ano	86%	88,2%	75,2%	94,3%	97%	98,8%	+10%																																																				
9º ano	79%	78,2%	78,2%	91,7%	98%	93,9%	+4,6%																																																				
<p>1.3. Taxa de conclusão de ciclo - Partindo da média dos últimos 3 anos estudados, acrescer um ponto percentual</p>	<p>- Adequação e diversificação nas metodologias e processos de avaliação.</p> <p>-Aposta numa cultura de mérito e exigência.</p> <p>- Continuidade do Projeto CULTURA APRENDENTE -Realização de Reuniões de articulação e sequencialidade curricular (entre ciclos, anos e disciplinas do mesmo ano), de grupo disciplinar/ano de escolaridade e de departamento para partilha de boas práticas, acompanhamento em sala de aula, módulo zero, elaboração conjunta de planificações e testes, aferição dos critérios de correção dos testes; entre outras medidas; Reuniões da Diretora com os encarregados de educação dos alunos do 2º,5º, 8º e 9º ano com o objetivo de uma maior corresponsabilização face aos resultados das Provas de Aferição/ Provas Finais.</p> <p>- Apoio ao Estudo no 1º ciclo (Português e Matemática)/2º ciclo (Português, Matemática e Inglês).</p> <p>- Apoio Educativo no 1º ciclo (Português e Matemática).</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="8">PERCENTAGEM DE INSUCESSO</th> </tr> <tr> <th>Ano</th> <th>2012/2013</th> <th>2013/2014</th> <th>2014/2015</th> <th>2015/2016</th> <th>2016/2017</th> <th>2017/18</th> <th>VARIAÇÃO 2018 - Média(2014-17)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º ciclo</td> <td>7,7%</td> <td>6%</td> <td>3%</td> <td>3,7%</td> <td>1,96%</td> <td>1,7%</td> <td>- 6,96%</td> </tr> <tr> <td>2º ciclo</td> <td>22,5%</td> <td>10,4%</td> <td>7%</td> <td>3,9%</td> <td>2,3%</td> <td>0%</td> <td>-4,4%</td> </tr> <tr> <td>3º ciclo</td> <td>16,8%</td> <td>14,7%</td> <td>28%</td> <td>8,33%</td> <td>2,8%</td> <td>3,51%</td> <td>-9,49%</td> </tr> </tbody> </table> <p>- A participação dos encarregados de educação foi satisfatória nas reuniões com a Diretora.</p>	PERCENTAGEM DE INSUCESSO								Ano	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/18	VARIAÇÃO 2018 - Média(2014-17)	1º ciclo	7,7%	6%	3%	3,7%	1,96%	1,7%	- 6,96%	2º ciclo	22,5%	10,4%	7%	3,9%	2,3%	0%	-4,4%	3º ciclo	16,8%	14,7%	28%	8,33%	2,8%	3,51%	-9,49%	<p>-A percentagem de insucesso por ciclo diminuiu consideravelmente relativamente aos últimos três anos estudados (2014/15 a 2016/17) em cada um dos ciclos, ultrapassando o objetivo definido.</p>																
PERCENTAGEM DE INSUCESSO																																																											
Ano	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/18	VARIAÇÃO 2018 - Média(2014-17)																																																				
1º ciclo	7,7%	6%	3%	3,7%	1,96%	1,7%	- 6,96%																																																				
2º ciclo	22,5%	10,4%	7%	3,9%	2,3%	0%	-4,4%																																																				
3º ciclo	16,8%	14,7%	28%	8,33%	2,8%	3,51%	-9,49%																																																				

	<ul style="list-style-type: none"> - APA a Inglês no 1.º ciclo. - Coadjuvação no 6º e 9º a Português (100') - Apoio tutorial específico a todos os alunos com duas retenções (53) - Projeto Fénix no 1º ciclo (Português e Matemática), – trabalho com ninhos sob a gerência da docente titular de turma em articulação com o docente de apoio/coadjuvante. - Projeto TurmaMais, a Matemática e Português, no 5º e 7º anos - Atribuição de um recurso adicional no âmbito do PAE, um para o 1º ciclo. - Apoio extraordinário 1º ciclo – Interrupção do Natal e da Páscoa (em todos os anos). - Acompanhamento de alunos NEE por docentes da Educação Especial de acordo com o seu PEI - Prémios de Mérito entregues no mês de novembro, na cerimónia «Sarau Cultural». 		
--	---	--	--

1.4. Resultados académicos

<p>1.4.1. Avaliação Interna - Média de classificação interna por ano de escolaridade - Partindo da média dos últimos 3 anos estudados, acrescer uma décima</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Exigência no cumprimento dos critérios gerais e nos pesos percentuais atendendo aos Domínios inscritos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória - Exigência no cumprimento dos critérios específicos de cada disciplina (parâmetros e ponderações). - Aferição dos critérios específicos de cada disciplina. - Promoção do trabalho colaborativo na preparação das atividades letivas entre docentes do mesmo grupo disciplinar/ano de escolaridade e conselho de turma. 	<table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr> <th colspan="8">MÉDIA DE CLASSIFICAÇÃO INTERNA</th> </tr> <tr> <th></th> <th>2012/2013</th> <th>2013/2014</th> <th>2014/2015</th> <th>2015/2016</th> <th>2016/2017</th> <th>2017/18</th> <th>VARIAÇÃO 2018 – Média (2014-17)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º ano</td> <td>3,99</td> <td>4,05</td> <td>3,87</td> <td>3,93</td> <td>4,19</td> <td>4,12</td> <td>+0,12</td> </tr> <tr> <td>2º ano</td> <td>3,55</td> <td>3,69</td> <td>3,69</td> <td>3,67</td> <td>3,84</td> <td>3,97</td> <td>+0,24</td> </tr> <tr> <td>3º ano</td> <td>3,52</td> <td>3,23</td> <td>3,64</td> <td>3,94</td> <td>3,65</td> <td>3,95</td> <td>+0,21</td> </tr> <tr> <td>4º ano</td> <td>3,50</td> <td>3,40</td> <td>3,40</td> <td>3,84</td> <td>3,95</td> <td>3,89</td> <td>+0,16</td> </tr> <tr> <td>5º ano</td> <td>3,27</td> <td>3,53</td> <td>3,41</td> <td>3,19</td> <td>3,60</td> <td>3,83</td> <td>+0,43</td> </tr> <tr> <td>6º ano</td> <td>3,34</td> <td>3,34</td> <td>3,50</td> <td>3,53</td> <td>3,55</td> <td>3,81</td> <td>+0,28</td> </tr> <tr> <td>7º ano</td> <td>3,37</td> <td>3,37</td> <td>3,24</td> <td>3,50</td> <td>3,42</td> <td>3,52</td> <td>+0,13</td> </tr> <tr> <td>8º ano</td> <td>3,40</td> <td>3,45</td> <td>3,25</td> <td>3,46</td> <td>3,51</td> <td>3,58</td> <td>+0,17</td> </tr> <tr> <td>9º ano</td> <td>3,36</td> <td>3,35</td> <td>3,15</td> <td>3,54</td> <td>3,53</td> <td>3,55</td> <td>+0,14</td> </tr> </tbody> </table>	MÉDIA DE CLASSIFICAÇÃO INTERNA									2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/18	VARIAÇÃO 2018 – Média (2014-17)	1º ano	3,99	4,05	3,87	3,93	4,19	4,12	+0,12	2º ano	3,55	3,69	3,69	3,67	3,84	3,97	+0,24	3º ano	3,52	3,23	3,64	3,94	3,65	3,95	+0,21	4º ano	3,50	3,40	3,40	3,84	3,95	3,89	+0,16	5º ano	3,27	3,53	3,41	3,19	3,60	3,83	+0,43	6º ano	3,34	3,34	3,50	3,53	3,55	3,81	+0,28	7º ano	3,37	3,37	3,24	3,50	3,42	3,52	+0,13	8º ano	3,40	3,45	3,25	3,46	3,51	3,58	+0,17	9º ano	3,36	3,35	3,15	3,54	3,53	3,55	+0,14	<p>As médias ultrapassaram uma décima de melhoria em todos os anos de escolaridade, atingindo-se o objetivo pretendido.</p>
MÉDIA DE CLASSIFICAÇÃO INTERNA																																																																																											
	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/18	VARIAÇÃO 2018 – Média (2014-17)																																																																																				
1º ano	3,99	4,05	3,87	3,93	4,19	4,12	+0,12																																																																																				
2º ano	3,55	3,69	3,69	3,67	3,84	3,97	+0,24																																																																																				
3º ano	3,52	3,23	3,64	3,94	3,65	3,95	+0,21																																																																																				
4º ano	3,50	3,40	3,40	3,84	3,95	3,89	+0,16																																																																																				
5º ano	3,27	3,53	3,41	3,19	3,60	3,83	+0,43																																																																																				
6º ano	3,34	3,34	3,50	3,53	3,55	3,81	+0,28																																																																																				
7º ano	3,37	3,37	3,24	3,50	3,42	3,52	+0,13																																																																																				
8º ano	3,40	3,45	3,25	3,46	3,51	3,58	+0,17																																																																																				
9º ano	3,36	3,35	3,15	3,54	3,53	3,55	+0,14																																																																																				

	<ul style="list-style-type: none"> -Adequar as estratégias de motivação e responsabilização dos alunos e encarregados de educação. -Continuar a apostar numa cultura de mérito e exigência. - Continuidade do Projeto CULTURA APRENDENTE. -Reuniões semanais, no horário dos docentes, com vista ao sucesso das medidas 1,2 e 3 do PAE e A&FC. - Realização de Reuniões de articulação e sequencialidade curricular (entre ciclos, anos, turma e disciplinas do mesmo ano), de grupo disciplinar/ano de escolaridade e de departamento para partilha de boas práticas, acompanhamento em sala de aula, módulo zero, elaboração conjunta de planificações e testes, aferição dos critérios de correção dos testes; entre outras medidas; Reuniões da Diretora, no 1.º e 2.º 3º períodos, com os encarregados de educação dos alunos do 2º, 5º, 8º e 9º anos com o objetivo de uma maior corresponsabilização face aos resultados das Provas de Aferição e Provas Finais - Apoio ao Estudo no 1º ciclo (Português e Matemática)/2º ciclo (Português, Matemática e Inglês). - Apoio Educativo no 1º ciclo (Português e Matemática). - APA a Inglês no 1.º ciclo. - Coadjuvação no 6º e 9º a Português (100´) - Apoio tutorial específico a todos os alunos com duas retenções (53) - Projeto Fénix no 1º ciclo (Português e Matemática), – trabalho com ninhos sob a gerência da docente titular de 		
--	---	--	--

	<p>turma em articulação com o docente de apoio/coadjuvante.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto TurmaMais nas disciplinas de Português e Matemática: no 5º e 7º anos, na totalidade da carga horária das disciplinas; no 6º ano, um tempo; no 9º ano, dois tempos. - Projeto “Autonomia&flexibilidade” nos 1º, 5º e 7º anos. - Atribuição de um recurso adicional no âmbito do PAE, um para o 1º ciclo. - Apoio extraordinário 1º ciclo – Interrupção do Natal e da Páscoa. - Acompanhamento de alunos NEE por docentes da Educação Especial de acordo com o seu PEI - Prémios de Mérito entregues no mês de novembro, na cerimónia «Sarau Cultural» 																																																																																										
<p>1.4.2. Avaliação Externa – Provas Finais (sucesso)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Partindo da média dos últimos 3 anos estudados, acrescer um ponto decimal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Preparação dos alunos para as provas finais de ciclo com a resolução de exercícios-modelo de provas finais e de testes, na última semana, antes da realização das provas finais. - Apoios/estratégias referidos anteriormente. - Aplicação de grau de exigência semelhante (duração, critérios correção) nos testes em sala de aula. <p>-O RIPA e o REPA de 2016/2017 foram disponibilizados aos docentes como forma de usarem essa informação como melhoria para o processo de ensino aprendizagem.</p>	<table border="1" data-bbox="853 791 1704 970"> <thead> <tr> <th colspan="7">RESULTADOS ESCOLARES – RESULTADOS PROVAS FINAIS/PROVAS GLOBAIS 4º ANO</th> </tr> <tr> <th>4º ano</th> <th>2012/2013</th> <th>2013/2014</th> <th>2014/2015</th> <th>2015/2016*</th> <th>2016/2017*</th> <th>VARIAÇÃO 2012-2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Português</td> <td>2,70</td> <td>3,37</td> <td>3,50</td> <td>3,74</td> <td>3,96</td> <td>+1,26</td> </tr> <tr> <td>Matemática</td> <td>3,29</td> <td>3,01</td> <td>3,24</td> <td>3,69</td> <td>3,58</td> <td>+0,29</td> </tr> </tbody> </table> <p>*Provas Globais</p> <table border="1" data-bbox="853 1038 1704 1235"> <thead> <tr> <th colspan="7">RESULTADOS ESCOLARES – RESULTADOS PROVAS FINAIS/PROVAS GLOBAIS 6º ANO</th> </tr> <tr> <th>6º ano</th> <th>2012/2013</th> <th>2013/2014</th> <th>2014/2015</th> <th>2015/2016*</th> <th>2016/2017*</th> <th>VARIAÇÃO 2012-2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Português</td> <td>2,69</td> <td>2,85</td> <td>3,11</td> <td>3,40</td> <td>3,20</td> <td>+0,51</td> </tr> <tr> <td>Matemática</td> <td>2,56</td> <td>2,56</td> <td>2,59</td> <td>3,28</td> <td>3,1</td> <td>+0,54</td> </tr> </tbody> </table> <p>*Provas Globais</p> <table border="1" data-bbox="853 1315 1845 1487"> <thead> <tr> <th colspan="8">RESULTADOS ESCOLARES – RESULTADOS PROVAS FINAIS 9º ANO</th> </tr> <tr> <th>9º ano</th> <th>2012/2013</th> <th>2013/2014</th> <th>2014/2015</th> <th>2015/2016</th> <th>2016/2017</th> <th>2017/18</th> <th>VARIAÇÃO 2018-Media(2014-17)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Português</td> <td>2,65</td> <td>2,99</td> <td>3,00</td> <td>2,76</td> <td>2,87</td> <td>3,20</td> <td>+0,30</td> </tr> <tr> <td>Matemática</td> <td>2,25</td> <td>2,39</td> <td>2,64</td> <td>2,2</td> <td>2,32</td> <td>2,29</td> <td>-0,11</td> </tr> </tbody> </table>	RESULTADOS ESCOLARES – RESULTADOS PROVAS FINAIS/PROVAS GLOBAIS 4º ANO							4º ano	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016*	2016/2017*	VARIAÇÃO 2012-2017	Português	2,70	3,37	3,50	3,74	3,96	+1,26	Matemática	3,29	3,01	3,24	3,69	3,58	+0,29	RESULTADOS ESCOLARES – RESULTADOS PROVAS FINAIS/PROVAS GLOBAIS 6º ANO							6º ano	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016*	2016/2017*	VARIAÇÃO 2012-2017	Português	2,69	2,85	3,11	3,40	3,20	+0,51	Matemática	2,56	2,56	2,59	3,28	3,1	+0,54	RESULTADOS ESCOLARES – RESULTADOS PROVAS FINAIS 9º ANO								9º ano	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/18	VARIAÇÃO 2018-Media(2014-17)	Português	2,65	2,99	3,00	2,76	2,87	3,20	+0,30	Matemática	2,25	2,39	2,64	2,2	2,32	2,29	-0,11	<p>- Nos 4º e 6º anos, não se realizaram provas globais.</p> <p>- A Português foi superado o objetivo.</p>
RESULTADOS ESCOLARES – RESULTADOS PROVAS FINAIS/PROVAS GLOBAIS 4º ANO																																																																																											
4º ano	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016*	2016/2017*	VARIAÇÃO 2012-2017																																																																																					
Português	2,70	3,37	3,50	3,74	3,96	+1,26																																																																																					
Matemática	3,29	3,01	3,24	3,69	3,58	+0,29																																																																																					
RESULTADOS ESCOLARES – RESULTADOS PROVAS FINAIS/PROVAS GLOBAIS 6º ANO																																																																																											
6º ano	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016*	2016/2017*	VARIAÇÃO 2012-2017																																																																																					
Português	2,69	2,85	3,11	3,40	3,20	+0,51																																																																																					
Matemática	2,56	2,56	2,59	3,28	3,1	+0,54																																																																																					
RESULTADOS ESCOLARES – RESULTADOS PROVAS FINAIS 9º ANO																																																																																											
9º ano	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/18	VARIAÇÃO 2018-Media(2014-17)																																																																																				
Português	2,65	2,99	3,00	2,76	2,87	3,20	+0,30																																																																																				
Matemática	2,25	2,39	2,64	2,2	2,32	2,29	-0,11																																																																																				

<p>1.4.3. Diferencial entre médias de classificações internas e classificações externas (provas globais de 4º, 6º e 9º anos, de 2012 a 2015, e em 2016/2017 provas globais de 4º e 6º e provas finais de 9º) – reduzir o diferencial e aproximá-lo de zero.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Exigência no cumprimento dos critérios específicos de cada disciplina. - Discussão dos critérios específicos de cada disciplina. 	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="8">DIFERENCIAL ENTRE MÉDIAS DE CLASSIFICAÇÕES INTERNAS E CLASSIFICAÇÕES EXTERNAS</th> </tr> <tr> <th>ANO</th> <th>DISC.</th> <th>2012/2013</th> <th>2013/2014</th> <th>2014/2015</th> <th>2015/2016</th> <th>2016/2017</th> <th>2017/18</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="2">4º ano</td> <td>Port.</td> <td>-0,75</td> <td>0,01</td> <td>-0,26</td> <td>-0,1</td> <td>0,08</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Mat</td> <td>-0,11</td> <td>0,20</td> <td>-0,17</td> <td>-0,09</td> <td>0,12</td> <td></td> </tr> <tr> <td rowspan="2">6º ano</td> <td>Port.</td> <td>-0,24</td> <td>0,05</td> <td>0,13</td> <td>-0,07</td> <td>0,12</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Mat</td> <td>-0,36</td> <td>0,43</td> <td>0,54</td> <td>-0,05</td> <td>0,35</td> <td></td> </tr> <tr> <td rowspan="2">9º ano</td> <td>Port.</td> <td>-0,42</td> <td>0,22</td> <td>-0,20</td> <td>0,28</td> <td>0,74</td> <td>-0,15</td> </tr> <tr> <td>Mat</td> <td>-0,46</td> <td>0,28</td> <td>0,07</td> <td>0,8</td> <td>0,6</td> <td>0,88</td> </tr> </tbody> </table>	DIFERENCIAL ENTRE MÉDIAS DE CLASSIFICAÇÕES INTERNAS E CLASSIFICAÇÕES EXTERNAS								ANO	DISC.	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/18	4º ano	Port.	-0,75	0,01	-0,26	-0,1	0,08		Mat	-0,11	0,20	-0,17	-0,09	0,12		6º ano	Port.	-0,24	0,05	0,13	-0,07	0,12		Mat	-0,36	0,43	0,54	-0,05	0,35		9º ano	Port.	-0,42	0,22	-0,20	0,28	0,74	-0,15	Mat	-0,46	0,28	0,07	0,8	0,6	0,88	<p>- Na disciplina de Português a média de classificação externa superou a média interna.</p>																																																									
DIFERENCIAL ENTRE MÉDIAS DE CLASSIFICAÇÕES INTERNAS E CLASSIFICAÇÕES EXTERNAS																																																																																																																									
ANO	DISC.	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/18																																																																																																																		
4º ano	Port.	-0,75	0,01	-0,26	-0,1	0,08																																																																																																																			
	Mat	-0,11	0,20	-0,17	-0,09	0,12																																																																																																																			
6º ano	Port.	-0,24	0,05	0,13	-0,07	0,12																																																																																																																			
	Mat	-0,36	0,43	0,54	-0,05	0,35																																																																																																																			
9º ano	Port.	-0,42	0,22	-0,20	0,28	0,74	-0,15																																																																																																																		
	Mat	-0,46	0,28	0,07	0,8	0,6	0,88																																																																																																																		
<p>1.5. Atingir os 100% de encaminhamentos dos alunos com necessidades educativas especiais proporcionando-lhes as medidas adequadas tanto ao nível do currículo específico individual, como das adequações curriculares individuais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Cumprimento das medidas educativas enunciadas nos Programas Educativos Individuais. - Adequação dos currículos CEI ao perfil de funcionalidade dos alunos NEE com recurso a horas da componente letiva dos docentes. - Criação de grupos homogéneos de alunos NEE (máximo 4 alunos por grupo) no respeito pelo quadro legal em vigor e em função dos recursos disponíveis no AE. - Avaliação e encaminhamento dos alunos referenciados, de acordo com o seu perfil e as suas necessidades educativas. - Articulação com as diversas estruturas educativas e organizacionais. - Outras definidas no Relatório de Autoavaliação da Educação Especial. 	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="4">CRIANÇAS E ALUNOS POR NÍVEL E CICLO DE EDUCAÇÃO E ENSINO E TURMAS REDUZIDAS</th> </tr> <tr> <th></th> <th>Total Grupos e turmas N.º</th> <th>Grupos/turmas com crianças e alunos com NEE N (%)</th> <th>Grupos e turmas com redução de crianças e alunos N (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Educação pré-escolar</td> <td>7</td> <td>2 (28,5%)</td> <td>2 (28,5%)</td> </tr> <tr> <td>1º ciclo</td> <td>19</td> <td>7 (36,8%)</td> <td>4 (21,1%)</td> </tr> <tr> <td>2º ciclo</td> <td>9</td> <td>7 (77,7%)</td> <td>7 (77,7%)</td> </tr> <tr> <td>3º ciclo c/ CEF</td> <td>14</td> <td>9 (64,3%)</td> <td>8 (51,1%)</td> </tr> <tr> <td>Secundário</td> <td>1</td> <td>1 (100%)</td> <td>1 (100%)</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>50</td> <td>26 (52%)</td> <td>22 (44%)</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="13">NÚMERO E PORCENTAGEM DE ALUNOS COM NEE POR CICLO</th> </tr> <tr> <th rowspan="3">Níveis de Escolaridade de</th> <th colspan="3">2013/2014</th> <th colspan="3">2014/2015</th> <th colspan="3">2015/2016</th> <th colspan="2">2016/2017</th> <th colspan="3">2017/2018</th> </tr> <tr> <th>Total crianças e</th> <th>Crianças e alunos com NEE</th> <th></th> <th>Total crianças e</th> <th>Crianças e alunos com NEE</th> <th></th> <th>Total crianças e</th> <th>Crianças e alunos com NEE</th> <th></th> <th>Crianças e alunos com NEE</th> <th></th> <th>Total crianças e</th> <th>Crianças e alunos com NEE</th> <th></th> </tr> <tr> <th>N</th> <th>N</th> <th>%</th> <th>N</th> <th>N</th> <th>%</th> <th>N</th> <th>N</th> <th>%</th> <th>N</th> <th>%</th> <th>N</th> <th>N</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Educação pré-escolar</td> <td>144</td> <td>2</td> <td>1,39</td> <td>130</td> <td>1</td> <td>0,8</td> <td>121</td> <td>2</td> <td>1,7</td> <td>2</td> <td>1,43</td> <td>127</td> <td>2</td> <td>1,57%</td> </tr> <tr> <td>1º ciclo</td> <td>448</td> <td>23</td> <td>5,13</td> <td>400</td> <td>13</td> <td>3,25</td> <td>406</td> <td>8</td> <td>2</td> <td>5</td> <td>1,38</td> <td>345</td> <td>9</td> <td>2,61%</td> </tr> </tbody> </table>	CRIANÇAS E ALUNOS POR NÍVEL E CICLO DE EDUCAÇÃO E ENSINO E TURMAS REDUZIDAS					Total Grupos e turmas N.º	Grupos/turmas com crianças e alunos com NEE N (%)	Grupos e turmas com redução de crianças e alunos N (%)	Educação pré-escolar	7	2 (28,5%)	2 (28,5%)	1º ciclo	19	7 (36,8%)	4 (21,1%)	2º ciclo	9	7 (77,7%)	7 (77,7%)	3º ciclo c/ CEF	14	9 (64,3%)	8 (51,1%)	Secundário	1	1 (100%)	1 (100%)	Total	50	26 (52%)	22 (44%)	NÚMERO E PORCENTAGEM DE ALUNOS COM NEE POR CICLO													Níveis de Escolaridade de	2013/2014			2014/2015			2015/2016			2016/2017		2017/2018			Total crianças e	Crianças e alunos com NEE		Total crianças e	Crianças e alunos com NEE		Total crianças e	Crianças e alunos com NEE		Crianças e alunos com NEE		Total crianças e	Crianças e alunos com NEE		N	N	%	N	N	%	N	N	%	N	%	N	N	%	Educação pré-escolar	144	2	1,39	130	1	0,8	121	2	1,7	2	1,43	127	2	1,57%	1º ciclo	448	23	5,13	400	13	3,25	406	8	2	5	1,38	345	9	2,61%	<p>- Deu-se cumprimento às medidas educativas enunciadas nos Programas Educativos Individuais, que foram benéficas e contribuíram para a melhoria dos resultados escolares e, especialmente, para o desenvolvimento biopsicossocial do aluno.</p> <p>- Foi importante monitorizar os alunos que foram encaminhados para outros apoios da escola, no sentido de ajudar os docentes a reformular estratégias e ajudar a melhorar o desempenho desses alunos.</p>
CRIANÇAS E ALUNOS POR NÍVEL E CICLO DE EDUCAÇÃO E ENSINO E TURMAS REDUZIDAS																																																																																																																									
	Total Grupos e turmas N.º	Grupos/turmas com crianças e alunos com NEE N (%)	Grupos e turmas com redução de crianças e alunos N (%)																																																																																																																						
Educação pré-escolar	7	2 (28,5%)	2 (28,5%)																																																																																																																						
1º ciclo	19	7 (36,8%)	4 (21,1%)																																																																																																																						
2º ciclo	9	7 (77,7%)	7 (77,7%)																																																																																																																						
3º ciclo c/ CEF	14	9 (64,3%)	8 (51,1%)																																																																																																																						
Secundário	1	1 (100%)	1 (100%)																																																																																																																						
Total	50	26 (52%)	22 (44%)																																																																																																																						
NÚMERO E PORCENTAGEM DE ALUNOS COM NEE POR CICLO																																																																																																																									
Níveis de Escolaridade de	2013/2014			2014/2015			2015/2016			2016/2017		2017/2018																																																																																																													
	Total crianças e	Crianças e alunos com NEE		Total crianças e	Crianças e alunos com NEE		Total crianças e	Crianças e alunos com NEE		Crianças e alunos com NEE		Total crianças e	Crianças e alunos com NEE																																																																																																												
	N	N	%	N	N	%	N	N	%	N	%	N	N	%																																																																																																											
Educação pré-escolar	144	2	1,39	130	1	0,8	121	2	1,7	2	1,43	127	2	1,57%																																																																																																											
1º ciclo	448	23	5,13	400	13	3,25	406	8	2	5	1,38	345	9	2,61%																																																																																																											

2º ciclo	300	15	5,00	215	11	5,12	179	16	9	12	6,93	178	10	5,62%
3º ciclo	458	18	3,93	437	15	3,43	373	15	4	17	5,36	290	16	5,52%
Secundário												16	1	6,25%
Total	1350	58	4,30	1182	40	3,38	1079	41	3,8	36	3,63%	956	38	3,97%

Outros alunos referenciados, não elegíveis, foram monitorizados e encaminhados para outros apoios da escola.
Alguns alunos NEE beneficiaram ainda de Psicologia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional providos pelo Centro de Recursos para a Inclusão da CERCi Feira, com a qual protocolamos.

2. DIMINUIR AS SITUAÇÕES DE INDISCIPLINA, COMPORTAMENTOS DISRUPTIVOS E CONFLITOS SINALIZADOS NO RECINTO ESCOLAR (SALA DE AULA E EXTERIOR):

2.1. Diminuir em 5% o número de processos disciplinares

- Formação e acompanhamento de professores tutores.
- Reunião da Diretora com os Diretores de Turma e reunião geral de docentes para aplicação estrita do Estatuto do Aluno e intervenção do SPO em sintonia com os DT.
- Reunião trimestral da Diretora com os delegados e subdelegados em assembleias participativas.
- Prática (mensal ou trimestral) de Assembleia de Escola nas aulas de Educação Cívica/Cidadania e Desenvolvimento, no 1º ciclo.
- Projeto "Porta-te Bem" no pré-escolar. Monitorização diária e mensal através de registos formais e informais em grande/pequeno grupo;
- Apoio Tutorial específico a 53 alunos;
- Desenvolvimento das áreas do Plano Nacional de Cidadania na área de Cidadania e Desenvolvimento.

PROCESSOS DISCIPLINARES						
	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Total 1ºCiclo	---	---	---	2	1 (0,3%)	0
5º Ano	5 (3%)	0	11 (11,5%)	4 (4,9%)	1 (1%)	0
6º Ano	11 (7,1%)	1 (0,8%)	9 (7,6%)	3 (3,0%)	5 (6,5%)	1 (1%)
7º Ano	4 (2,6%)	1 (0,8%)	1 (0,8%)	6 (4,8%)	17 (17%)	4 (5,5%)
8º Ano	0	1 (0,8%)	2 (1,6%)	9 (8,7%)	4 (3,4%)	3 (3,6%)
9º Ano	0	4 (3,4%)	6 (4,5%)	10 (9,3%)	7 (5,8%)	0
CV2/CV8º	---	11 (45,8%)	15 (62,5%)	5 (25%)	-	
CV3 9	---	4 (15,4%)	1 (5,3%)	2 (12,5%)	1 (5,6%)	
CEF	4 (6,2%)	7 (46,7%)	-	-	-	2 (5,9%)
PIEF	---	6 (24%)	-	-	-	
Secundário						0
Total 2º e 3º ciclos	24 (3,0%)	35 (4,7%)	45 (6,9%)	39 (7,05%)	35 (6,8%)	10(3,4%)

Note-se que 2017/2018, quase metade dos processos disciplinares aconteceram no 7º ano, com o mesmo aluno.

-No total houve uma diminuição de 50% de processos disciplinares relativamente ao ano anterior.

3. PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL DO ALUNO LEVANDO-O A ADQUIRIR COMPORTAMENTOS ADEQUADOS À VIDA ESCOLAR E COMPETÊNCIAS DE RELACIONAMENTO			
<p>3.1. Cumprir o serviço público de educação, nomeadamente no que concerne à garantia do acesso de todos à educação escolar, à aposta no sucesso escolar, ao apoio socioeducativo, à abertura à participação de todos os intervenientes no processo educativo e ao desenvolvimento da Educação para a Cidadania no quadro dos valores democráticos e constitucionais do país.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - PNPSE e A&FC - Erasmus + /KA1 (qualificação docente) e KA2 (partilha de boas práticas e mobilidade de alunos), Formação docente interna a nível do CLIL, TIC, Experiências Inovadoras, Gestão de Conflitos e Liderança - Apoio Tutorial - Oferta dos Cursos Educação e Formação do tipo 2 e do tipo 3, “Pastelaria e panificação”. - Oferta do curso Profissional 10º ano “Técnico de Juventude”. - A continuidade do Projeto Cultura Aprendente destinado à melhoria dos resultados escolares destinado a alunos, docente e pais e encarregados de educação. - A continuidade do Fórum Open School destinado a Pais e Encarregados de educação. - Continuação do Projeto de Literacia Emergente: «O crescer do ler» - Departamento do Pré Escolar, parceria com a FAPFEIRA -Atribuição dos Prémios de Mérito entregues no mês de Novembro. 	<ul style="list-style-type: none"> - Combate a situações de indisciplina com cumprimento estrito do Estatuto do Aluno (3 participações disciplinares por disciplina ou 5 em várias disciplinas provocava a instauração de processo disciplinar), promovendo condições de aprendizagem para todos 	<ul style="list-style-type: none"> -Melhoria do empenho dos alunos e uma atitude mais cívica demonstrada. -Maior participação dos encarregados de educação na vida da escola. - Maior disponibilidade dos docentes, em articulação com a psicóloga a implementarem estratégias diversificadas em sala de aula.
<p>3.2. Fomentar as aprendizagens significativas em todas as áreas do saber, com vista ao desenvolvimento pleno e harmonioso dos alunos, e através de uma avaliação adequada e rigorosa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação curricular entre ciclos e áreas disciplinares através de reuniões convocadas para o efeito. - Exigência no cumprimento dos critérios específicos de cada disciplina. - Discussão dos critérios específicos de cada disciplina. -Promoção do trabalho colaborativo na preparação das atividades letivas entre docentes do mesmo grupo disciplinar e conselho de turma. 	<ul style="list-style-type: none"> - Maior partilha entre docentes através de reuniões semanais do PAE (grupos disciplinares) e A&FC. - Maior corresponsabilização entre alunos, docentes e encarregados de educação (reuniões e ações de formação) - Monitorização da prática letiva através de acompanhamentos e através dos coordenadores de disciplina/departamento. - Reestruturação das estratégias a aplicar a cada aluno, na sequência da sua monitorização. - Projeto Passaporte Escolar: os alunos colavam autocolantes de acordo com as atividades desenvolvidas, em cada uma das 10 áreas definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. 	<ul style="list-style-type: none"> - Maior partilha entre docentes -Maior corresponsabilização entre alunos, docentes e encarregados de educação - Monitorização da prática letiva - Classificações mais uniformizadas em

	<ul style="list-style-type: none"> -Adequação das estratégias de motivação e responsabilização dos alunos e encarregados de educação. - Acompanhamento em sala de aula por docentes do mesmo ano e grupo disciplinar. - Monitorização por parte da educação dos alunos que foram encaminhados para outros apoios da escola. - Projeto Passaporte Escolar 		<p>cada disciplina/ano de escolaridade.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Diversificação das estratégias de avaliação para além dos testes escritos.
<p>3.3. Reforçar a diversidade de oferta curricular e formativa sem prejuízo da rede escolar relativa à oferta educativa/formativa que venha a ser definida com os serviços competentes do MEC.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Oferta dos Cursos Educação e Formação do tipo 2 e do tipo 3, “Pastelaria e panificação”. - Oferta do curso Profissional 10º ano “Técnico de Juventude”. - Turmas de Curso Básico de Música em cada ano letivo - Curso Básico de Dança no 6º e 9º anos. -Oferta de escola da disciplina de Música e Movimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Resposta às necessidades dos alunos - Inclusão de componentes regionais e locais, respeitando os núcleos essenciais definidos a nível nacional (pastelaria) sem prejuízo da rede escolar relativa à oferta educativa/formativa que venha a ser definida com os serviços competentes do MEC 	<p>Combate ao insucesso e abandono escolar.</p>
<p>3.4. Promover a autonomia e a consciência cívica dos alunos, assim como o progressivo envolvimento dos mesmos nas tarefas e responsabilidades de gestão das instalações e dos recursos do Agrupamento, nos termos a definir no Regulamento Interno e no respeito pelo quadro legal em vigor.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A continuidade do Fórum Líderes Inovadores para alunos. - Continuidade do Gabinete de resolução de conflitos para acompanhamento de alunos em caso de ausência do docente -Aplicação do estatuto do aluno. - Oferta da disciplina de Educação Cívica no 1º, 2º e 3º ciclos, nas turmas que não integraram a “Autonomia&flexibilidade” - Desenvolvimento da área ou disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no 1º, 5º e 7º anos. 	<ul style="list-style-type: none"> -Participação ativa e responsabilização dos delegados e subdelegados, nas reuniões realizadas em cada período com a Diretora. --Aplicação do princípio “quem estraga paga” e aplicação rigorosa do Estatuto do Aluno. 	<p>-Maior consciência cívica da maioria dos alunos.</p>
<p>3.5. Apostar no sucesso educativo, através do reforço dos projetos existentes no Agrupamento e outros</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos europeus ERASMUS+ KA1 (KEEP LEARNING+) e KA2 (“An experience with and for Refugees” e “Sharing he World: disabled and displaced”) 	<ul style="list-style-type: none"> -Desenvolvemos atividades em 9 grupos equipa do Desporto Escolar (Futsal, Basquetebol, Voleibol, Ginástica de Grupo, Ténis de Mesa). -Participação das turmas de Música e Movimento no Sarau Cultural, Open Week e Feira das Profissões. 	<p>- Promoção de hábitos de vida saudáveis, através da prática de atividade física.</p>

<p>que promovam o desenvolvimento de competências artísticas, de inovação, de cultura europeia, de cidadania e desportiva;</p>	<p>- Promover o Desporto Escolar, Plano Nacional de Cinema, a Música e Movimento, o Projeto Eco-Escolas e o projeto Erasmus+.</p>	<p>- O agrupamento venceu prémios nacionais no âmbito do Programa Eco-Escolas – Galardão eco-escolas, a primeira fase do prémio Ciência na Escola.</p> <p>- Participação no Projeto Erasmus+ (KA2), “An experience with and for Refugees ” com Portugal, Grécia, Espanha, Hungria, Itália e Alemanha, em que Portugal é o país coordenador. Este projeto europeu pretende aumentar a consciência social face ao problema dos refugiados e permitiu, em 2017/2018, a mobilidade de 2 professores e 2 alunos a Catânia, Zafferana Etna, em Itália.</p> <p>- Participação no Projeto Erasmus+ (KA2), “Sharing he World: disabled and displaced” com Portugal, Eslovénia, Eslováquia, Turquia, França e Roménia. Este projeto europeu pretende aumentar a consciência social face ao problema dos alunos NEE e minorias permitiu, em 2017/2018, a mobilidade de 4 professores e 2 alunos à Roménia e Letónia.</p> <p>- No âmbito do Projeto Erasmus+ KA1, KEEP LEARNING+, 9 docentes do agrupamento realizaram formação em Londres, Itália, Holanda, Bélgica e Espanha em áreas como o CLIL, Novas Metodologias no Ensino das Línguas, Criatividade no Ensino e Atividades ao ar livre, Stem on Primary e Creative and Innovative Teaching. Alguma desta formação foi replicada durante o ano letivo para todos os docentes do agrupamento. A restante formação, que se realizou no final do ano letivo, será replicada no início do próximo ano letivo.</p> <p>- No âmbito do projeto Open Window (pré escolar) o JI de Manhouce, o JI de Sto António e JI de Bajouca mantêm parcerias com uma escola do Canadá, França e Suécia, respetivamente.</p> <p>- Envolvimento dos alunos na elaboração de lembranças, em todas as mobilidades europeias.</p>	<p>- Integração dos alunos na cultura da escola.</p> <p>- Enriquecimento da escola, docentes e alunos participantes nestes projetos.</p> <p>- Criação de uma grande rede de contactos europeus com vista a futuros projetos.</p> <p>- Promoção do intercâmbio intercultural.</p>
<p>3.6. Orientar-se por critérios de melhoria da igualdade de oportunidades e de género, de não discriminação e de promoção da coesão social, promovendo a plena integração dos mais desfavorecidos;</p>	<p>- Promoção, em todas as atividades, da igualdade de oportunidades e da integração dos mais desfavorecidos.</p> <p>- Dinamização de campanhas de solidariedade pelo Clube de Solidariedade (Cabaz de Natal) e direção (Bolsa de Manuais Escolares).</p> <p>- Estabelecimento de protocolos com Cerci de S. J. da Madeira e com o CRI da Cerci Feira e FAPFEIRA no projeto Leitura Emergente.</p>	<p>- Dinamização de campanhas de solidariedade (Cabaz de Natal) e direção (Bolsa de Manuais Escolares, recolha de Tampinhas, Manuais escolares destinadas aos Passionistas)</p> <p>- Envolvimento ativo da comunidade educativa nas campanhas realizadas.</p> <p>- Elaboração de planos individuais de transição com vista à inclusão de alunos com necessidades educativas especiais, na vida pós-escolar.</p> <p>- Dinamização de atividades no âmbito do projeto PRESSE em turmas do agrupamento visando a igualdade de género.</p> <p>- Realização da ação “As competências não têm Género” destinada a alunos do 3º ciclo.</p> <p>- Celebração do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, em 15 de dezembro de 2017, com a participação do Provedor da Deficiência, Cerci Feira e a mãe de uma aluna com deficiência.</p>	<p>- Criação de um espírito de colaboração e entreajuda.</p> <p>- Promoção da igualdade de oportunidades e efetiva inclusão dos alunos na escola e na sociedade.</p>
<p>3.7. Implementar estratégias de combate ao abandono, absentismo e</p>	<p>- Apoio tutorial específico</p> <p>- Projeto Porta-te Bem no pré-escolar. Monitorização diária e mensal através de registos</p>	<p>- Brincar com as Experiências - Oficina de Sons às Letras -Conjugação através de metodologias ativas e experimentais que promovam a aquisição transversal de competências no âmbito do saber ser/saber estar/fazer</p>	<p>Ambiente mais sereno e seguro, especialmente na</p>

<p>indisciplina, visando a integração dos alunos na comunidade escolar;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Continuidade do projeto Brincar com as Experiências - Continuidade do Projeto dos Sons às Letras - Oficina /Encontro de trabalhos «Dos Sons às Letras» para o pré escolar 	<ul style="list-style-type: none"> - Maior monitorização e responsabilização dos alunos pelo coordenador de estabelecimento e pessoal não docente. - Articulação entre o SPO e os diretores de turma, das turmas mais problemáticas. 	<p>Escola Básica de Milheirós de Poiares.</p>
<p>3.8. Promover o desenvolvimento pessoal e social do aluno levando-o a adquirir comportamentos adequados à vida escolar, competências de relacionamento:</p> <p>3.8.1. Criar o Gabinete de resolução de conflitos escolares</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção do Gabinete de resolução de conflitos nas duas escolas com 2º e 3º ciclos para acompanhamento dos alunos em caso de ausência do docente. - Oferta da disciplina de Educação Cívica no 1.º, 2.º e 3.º ciclos, nas turmas que não integraram a “Autonomia&flexibilidade”. - Apoio Tutorial específico - Gabinete de resolução de conflitos escolares 	<ul style="list-style-type: none"> - Gabinete de Resolução de Conflitos nas duas escolas com 2º e 3º ciclos. - Grupo de tutores com a objetivo de promover a autonomia/iniciativa dos alunos; melhorar o comportamento na sala de aula; melhorar os resultados escolares; prevenir o abandono, absentismo e indisciplina. - Encaminhamento dos alunos perturbadores com ordem de saída da sala de aula, permitindo uma maior estabilidade do grupo-turma, nas atividades letivas, com tarefas específicas e de realização autónoma para o Gabinete de Resolução de Conflitos ou para espaços predefinidos com supervisão de Assistentes Operacionais. - GABrc a funcionar com recurso a horas de componente não letivo, por forma a acompanhar as atividades dos alunos sempre que tinam ordem de saída da sala de aula ou na ausência de docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Insuficiente resposta do Gabinete à resolução dos conflitos, decorrente da falta de recursos humanos. -Denota-se algumas melhorias da ação do apoio tutorial específico.
<p>4. MELHORAR A QUALIDADE DE ENSINO-APRENDIZAGEM:</p>			
<p>4.1. Orientação educativa: Sinalizar alunos para diferentes percursos educativos, de acordo com os seus perfis;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação Vocacional pelos Serviços de Psicologia para os alunos do 9º ano. - Encaminhamento dos alunos com perfil para integrarem os cursos de educação e formação, cursos profissionais ou outras ofertas. - Participação em visitas de exploração vocacional. - Oferta de um curso Profissional Técnico de Juventude - Oferta de dois cursos CEF (tipo 2 e Tipo3) de pastelaria 	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento de alunos do 9º ano e do CEF3 nas atividades de exploração vocacional. - Construção de um percurso educacional e profissional mais consciente por parte dos alunos. - Consciencialização dos alunos para o mercado do trabalho e de ensino, através da participação em várias visitas (Colégio Carvalhos) - Organização do Mundo das Profissões com a participação da Escola Profissional de Paços de Brandão, AE Coelho e Castro e AE de Santa Maria da Feira. - Reunião com os encarregados de Educação de 9º ano, Psicóloga e Diretora. -Acompanhamento do processo de matrícula pela psicóloga. -Abertura de uma turma do curso Profissional Técnico de Juventude - Abertura de uma turma CEF (Tipo2) de pastelaria - Abertura de uma turma CEF (Tipo3) de pastelaria 	<ul style="list-style-type: none"> - Esclarecimento das opções de futuro para os alunos - A construção de um projeto escolar e profissional verificou-se vantajosa para os alunos motivados.
<p>4.2. Diversificação da oferta educativa – proporcionar aos alunos percursos curriculares alternativos, cursos vocacionais e cursos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de oferta formativa diversificada - Estabelecimento de parcerias 	<ul style="list-style-type: none"> - Turmas de Curso Básico de Música em todos os anos de escolaridade. - Curso Básico de Dança no 6º e 9º ano. -Abertura de uma turma do curso Profissional Técnico de Juventude - Abertura de uma turma CEF (Tipo2) de pastelaria - Abertura de uma turma CEF (Tipo3) de pastelaria 	<ul style="list-style-type: none"> - As ofertas proporcionadas permitiram melhores condições de aprendizagem e de sucesso educativo.

profissionais em articulação com as empresas da região;	- Oferta de um curso Profissional Técnico de Juventude - Oferta de dois cursos CEF (tipo 2 e Tipo3) de pastelaria	- Estabelecimento de protocolos com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Grande Sábio, Clube Desportivo Feirense, Juntas de Freguesia de Romariz, Escapães, Milheirós de Poiares, Arrifana; com a FAPFEIRA no projeto Leitura Emergente. Para a vertente de Panificação/Pastelaria: Padaria d’Avozinha; Padaria Escariz; Genuína e Caprichosa; Mina da Estação; Padaria Low Costa; Burgolícious; Trigo Loiro, Girassol; Flor do Pereiro; Seara; Avenida; Pão da Avó; Tribo; Crisnuel.	- Sucesso na abertura, pela primeira vez de um curso profissional neste agrupamento.
4.3. Diversificação da oferta extracurricular – AEC/clubes, projetos e oferta de escola;	- Promoção das Atividades de Enriquecimento no 1º ciclo - Promoção de CAF no 1º ciclo, em três estabelecimentos (Outeiro, Bairro e Romariz) - Promoção das AAAF em todos os jardins de infância - Promoção de clubes e projetos conforme Projeto Educativo	-AEC no 1º ciclo – Inglês, Clube de Ciência, Expressão Físico Motora, Educação Musical, Expressão Plástica, Dança e Programação. - Desporto Escolar (oito grupos equipa), Música em Movimento, Eco-Escolas e Clube de Leitura, CLIL, Scatch. - Erasmus+: Keep Learning+; With&4Refugees ; Sharing he World: disabled and displaced ; The school we have & the school we want. - Biblioteca Escolar e Makerspaces.	-Acesso voluntário de todos os alunos do 1º ciclo às AEC -Frequência voluntária dos clubes
4.4. Apoios Pedagógicos: Atuar junto do grupo turma/pequeno grupo, dentro ou fora da sala de aula, de preferência em grupo de nível;	-Promoção de apoios pedagógicos	-Promoção das aulas de apoio ao estudo, apoio educativo e APA, ao 1º, 2º e 3º ciclos, respetivamente atendendo aos recursos disponíveis e com professores das disciplinas mais teóricas; organização da semana de preparação para as provas finais de 9º ano; apoios realizados nas interrupções letivas de Natal e Páscoa destinada a alunos do 1.º ciclo.	-Melhoria dos resultados escolares dos alunos
5. MELHORAR O DESEMPENHO DA ESCOLA NA OPERACIONALIZAÇÃO DO SEU PROJETO EDUCATIVO E CURRICULAR, NA GESTÃO DOS SEUS RECURSOS, NA SUA ORGANIZAÇÃO E LIGAÇÃO AO MEIO:			
5.1. Favorecer o sentimento de pertença ao agrupamento, facilitando a transição entre os ciclos;	-Criação de momentos que promovam a identidade do agrupamento	- Realização de atividades de partilha e de construção em torno de aspetos pedagógicos, na implementação do plano anual de atividades: Receção aos alunos; Dinamização da Open Week, Atividades da Biblioteca dinamizadas em cada uma das escolas ou nas escolas básicas com a participação de outros ciclos; Os alunos do 4º ano passam um dia na escola sede em atividades, - «Olá, 2.º ciclo» Atividades de integração e articulação entre aos alunos do pré-escolar e primeiro ano/1.º ciclo. Sarau Cultural (evidenciando/ valorizando e distinguindo o trabalho dos alunos e professores)	- As atividades contribuíram para a promoção de uma identidade de agrupamento.
5.2. Promover atitudes cívicas e solidárias facilitadoras de uma cidadania ativa;	- Dinamização de campanhas de solidariedade por diversas entidades (escolas e associações de pais) - Promoção da Bolsa de Manuais Escolares, pela direção	-Dinamização de campanhas de solidariedade Dia da Família (AAAF) e direção (Bolsa de Manuais Escolares, recolha de Tampinhas para alunos com NEE do nosso agrupamento, Manuais escolares destinados aos Passionistas) - Envolvimento ativo da comunidade educativa nas campanhas realizadas.	-Criação de um espírito de colaboração e entre-ajuda
5.3. Promover a construção e análise de documentos comuns e	-Acompanhar, registar e recolher evidências relativamente a cada ação	- Acompanhamento/avaliação da implementação do Projeto Educativo	-Melhoria da cooperação entre docentes e uma

<p>implementar estratégias transversais assentes num trabalho cooperativo;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recolher/tratar/analisar os dados relativos às aprendizagens/avaliações - Refletir sobre a consecução do projeto educativo e elaborar propostas de melhoria -Elaboração de documentos comuns e discussão conjunta em diferentes órgãos da escola e com os parceiros do Agrupamento 	<p>Utilização de: Grelhas para acompanhamento em sala de aula; Grelhas para registo das médias em cada período e estratégias em conformidade; Grelhas para planificação conjunta de unidades didáticas;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Relatório de Autoavaliação 2016/2017 do agrupamento -Relatório de Autoavaliação 2016/2017 da educação especial -Relatório de Autoavaliação da Biblioteca (Milheirós de Poiães) - Relatório de Progresso do Contrato de Autonomia 2017/2018 - Relatórios Semestrais e Finais do Plano Anual de Atividades. - Relatórios do PNPSE (Medida 1, 2 e 3) - Relatório do Projeto Autonomia e Flexibilidade Curricular. 	<p>melhor operacionalização</p>
<p>5.4. Promover a reflexão sobre a consecução do projeto educativo e elaborar propostas de melhoria;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento/avaliação da implementação do Projeto Educativo, através da avaliação da implementação das atividades do PAA. 	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão do Projeto Educativo. - Auto-avaliação do agrupamento utilizando o modelo CAF (Common Assessment Framework) e análise SWOT para servir de base à construção do Projeto Educativo. - Avaliação do Projeto Educativo aprovada em Conselho Geral. 	<p>O PAA reflete a participação de todos os grupos disciplinares, seguindo as linhas orientadoras do PE.</p>
<p>5.5. Dinamizar espaços de educação parental, envolvendo os encarregados de educação no desenvolvimento dum educação para a cidadania e direitos humanos;</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Fórum Open School - Dia da Família (AAAF do concelho e FAPFEIRA) - Participação na Comemoração das Invasões Francesas (em Arrifana). 	<p>O Fórum Open School - É um espaço de partilha entre a direção e os representantes dos pais e encarregados de educação de cada turma. Procura abrir a escola à comunidade educativa na partilha do saber, de boas práticas e do desenvolvimento de atividades enriquecedoras para a comunidade educativa. Desenvolveu-se nas escolas básicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Olá 1º ciclo - Olá 2º ciclo - Diversas reuniões com pais e encarregados de educação do pré-escolar e 1º ciclo. 	<p>- Abertura da escola e disponibilidade de docentes para dinamizar uma aproximação da comunidade.</p>
<p>5.6. Diversificar e complementar as competências humanas existentes, através do recrutamento ou aquisição de serviços de outros técnicos cujos contributos se julguem pertinentes para o desenvolvimento da missão do Agrupamento, com prioridade para um Psicólogo, um Técnico de Serviço Social, um</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recrutamento ou aquisição de serviços de outros técnicos cujos contributos foram pertinentes para o desenvolvimento da missão do Agrupamento (técnicos especializados para os cursos CEF e curso profissional e Psicóloga Escolar). 	<ul style="list-style-type: none"> - Parcerias pontuais estabelecidas com a FAPFEIRA, o Centro de Saúde, Divisão Social, Fóruns Sociais e Escola Segura para a promoção de um melhor serviço 	<p>- As parcerias foram muito profícuas na resolução de problemas</p>

<p>Mediador de Conflitos e um Animador Sociocultural.</p>			
<p>5.7. Formação: Realizar Oficinas de Formação para Educadores, Professores, Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais e Encarregados de Educação.</p>	<p>-Realização de formação para Educadores, Professores, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais e encarregados de educação decorrentes das necessidades do agrupamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Inscrição e participação de cerca de 90% dos docentes em ações de formação selecionadas como mais- valia pelos grupos disciplinares, no Centro de Formação Terras de Santa Maria. -Sessão de apresentação do projeto COOPERA (Autonomia & Flexibilidade) orientada por Eugénio Henrique e Sónia Moreira, na Biblioteca da Escola sede do Agrupamento. - WORKSHOP a impressora de corte a laser, dinamizada por José Alberto Rodrigues, na Biblioteca da Escola sede do Agrupamento. - Ação de formação em modelação e impressão 3D, dinamizada por Artur Coelho, na Biblioteca da Escola sede do Agrupamento. - Palestra “As crianças em movimento”, dinamizada pela Dra Francisca Magano da UNICEF, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira. - Encontro “Dia do Perfil dos alunos”, dinamizado pelo agrupamento, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira. - Palestra “Gestão da Disciplina em sala de aula” orientada pelo professor dr. João Lopes, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira. - Workshops do ERASMUS+/ KEEP LEARNING+: CLIL, Novas metodologias no ensino das línguas, TIC, criatividade no ensino e atividades ao ar livre, na Escola Básica de Arrifana - Participação da diretora, elementos da direção e de docentes dos diferentes departamentos e ciclos, em formações a nível nacional dos projetos TurmaMais, Fénix e PNPSE, ao longo do ano. -Encontro Empregabilidade: O papel da sociedade no futuro dos jovens com deficiência, que contou com a participação do IEFP, ALPE, Provedor da Deficiência, Associação empresarial de Santa Maria da Feira e Centro de Reabilitação de Vila Nova de Gaia. - Ação de formação de 25H para Assistentes Operacionais Respostas Sociais Educativas para crianças e Jovens, Higiene e Segurança no Trabalho e Gestão de Conflitos num total de 25H cada. 	<p>Plano de formação a ser continuado</p> <p>Sucesso em todas as formações</p>
<p>5.8. Ligação ao mundo do trabalho por via da cooperação entre escolas, instituições e serviços de apoio e encaminhamento vocacional e profissional, e organizações de trabalho, de forma a orientar o ensino para o empreendedorismo nas</p>	<p>-Parcerias estabelecidas entre empresas, autarquia e Ministério da Educação</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Parcerias estabelecidas com vista à promoção da cultura e da educação para a cidadania com a comunidade educativa, através da disponibilização dos espaços escolares, nomeadamente para a realização do Quadro competitivo do Desporto Escolar, Torneio de Andebol organizado pelo Clube Desportivo Feirense, e Torneio de Futebol do Clube Desportivo Feirense, Sessões para Dadores de Sangue, cedência do pavilhão da Escola Básica de Milheirós ao programa Saúde e Bem Estar da autarquia, Milheiroense, Junta de freguesia de Milheirós de Poiares, Carnaval de Arrifana, Queima do Judas, Milheirós e Escapães, etc. - Estabelecimento de protocolos com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Grande Sábio, Clube Desportivo Feirense, Juntas de Freguesia de Romariz, Escapães, Milheirós de Poiares, Arrifana; com a FAPFEIRA no projeto Leitura Emergente. Para a vertente de Panificação/Pastelaria: Padaria d’Avozinha; Padaria Escariz; Genuína e Caprichosa; Mina da Estação; Padaria Low Costa; Burgolícious; Trigo Loiro, Girassol; Flor do Pereiro; Seara; Avenida; Pão da Avó; Tribo; Crisnuel. 	<p>-Grande envolvimento dos alunos e docentes em atividades realizadas com entidades externas</p>

diferentes áreas de exercício profissional;			
5.9. Dinamizar “Escola de Pais” fomentando práticas parentais.	-Organização de ações para pais	-Realização do Encontro para Pais “Olá 1º ciclo!”, promovido pelo Departamento do Pré-Escolar e dinamizado pelo Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento. - Realização de uma reunião da Diretora com os encarregados de educação, após a atividade «Olá, 2º ciclo», destinada ao 4º ano. - Reunião no início do ano com os Enc. De Educação do 1º ano para distribuição dos manuais escolares. - Realização de Encontro para pais sobre a literacia da Leitura, 2º ano de escolaridade, dinamizado pelos docentes desse ano e pelo serviço do SPO. - Atividades, realizadas em horário pós-laboral pelos Diretores de Turma em conjunto com os alunos, direcionadas aos Encarregados de Educação para promover o seu envolvimento na vida escolar dos seus educandos e abrir a escola à comunidade.	- Os conteúdos foram pertinentes para os Enc. de educação e a participação foi bastante satisfatória. Numa apreciação global, os objetivos foram atingidos e os Pais e EE demonstraram motivação perante os conteúdos abordados; interesse na perceção dos mesmos.
6. INSTITUIR MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS ESTRUTURANTES DO AGRUPAMENTO			
6.1. Instituir mecanismos de acompanhamento e monitorização dos documentos estruturantes do agrupamento: Acompanhar, registar e recolher evidências relativamente a cada ação; Recolher/tratar/analisar os dados relativos às aprendizagens/ avaliações; Refletir sobre a consecução do projeto educativo e elaborar propostas de melhoria.	-Relatório de autoavaliação do Agrupamento - Relatórios semestrais do PAA - Avaliação do projeto Cultura Aprendente nos Conselhos Pedagógicos com análise da avaliação dos resultados dos alunos	-Elaboração do Relatório de autoavaliação do agrupamento e o relatório de autoavaliação da educação especial que estão publicados no site da escola -Elaboração dos Relatórios semestrais do PAA -Análise em Conselho Pedagógico dos resultados atingidos e redefinição de estratégias	-Divulgação das estratégias adotadas e resultados atingidos e publicitação da ação da escola. -Divulgação das estratégias adotadas e resultados atingidos.
7. ADOÇÃO DE PROCEDIMENTOS INOVADORES E DIFERENCIADOS DE GESTÃO PEDAGÓGICA, ESTRATÉGICA, PATRIMONIAL, ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA			
7.1. Adoção de procedimentos inovadores e diferenciados de gestão pedagógica, estratégica, patrimonial, administrativa e financeira.	-Candidatura a diversos projetos, promoção da formação nas diversas áreas e incentivo à comunidade na partilha de boas práticas sem que daí resultasse acréscimo de encargos para o MEC.	- Desenvolvimento de quatro projetos europeus Erasmus+ (KA1 e KA2) com a elaboração dos respetivos relatórios intermédios e finais (Erasmus+ An Experience with and for refugees, Sharing the world: Disability and Displacement; Keep Learning+ e The School we have & The school we want). -Aluguer das instalações o pavilhão gimnodesportivo de Milheirós de Poiães após as 18:30H para atividades amadoras.	Elaboradas as candidaturas KA1 e KA2 (2017) Candidatura aprovada KA1 e KA2 como coordenadora e KA2 como parceira (2017)

	<p>-Acompanhamento, registo e avaliação das evidências relativamente a cada ação; Recolha/tratamento/análise dos dados relativos às aprendizagens/avaliações; -Reflexão sobre a consecução do projeto educativo e elaboração de propostas de melhoria.</p>	<p>-Acompanhamento, registo e avaliação de cada ação inscrita no Plano Anual de Atividades, por cada dinamizador -Recolha/tratamento/análise dos dados relativos às aprendizagens/avaliações em grelhas criadas para o efeito, ao nível do grupo disciplinar com monitorização da coordenação de departamento e da diretora em reuniões criadas para o efeito -Reflexão sobre a implementação do PE pelos departamentos</p>	<p>Relatório de autoavaliação Relatórios semestrais de execução do PAA</p>
<p>7.2. Envolver todos os atores escolares na inventariação dos problemas e na partilha de responsabilidades na sua resolução;</p>	<p>-Criação de momentos de reflexão e partilha.</p>	<p>-Reuniões de grupo disciplinar/ano de escolaridade, Departamento, Conselho Pedagógico, reuniões gerais e Conselho Geral para reflexão e partilha de questões relacionadas com a aprendizagem, o ensino, a disciplina e a organização da escola. -Reuniões de articulação curricular para definição de competências essenciais entre ciclos e disciplinas -Encontros de trabalho e de formação ao nível do departamento do pré-escolar.</p>	<p>-Maior partilha e cooperação -Corresponsabilidade entre docentes -Melhor conhecimento das reais necessidades dos alunos. - Construção de documentos comuns de referência que são contextualizados face à identidade de cada JI e EB1 - Produção de materiais no âmbito da Consciência Fonológica;</p>
<p>7.3. Envolver e corresponsabilizar a família no percurso escolar dos alunos;</p>	<p>-Promoção dos contactos entre o Diretor de Turma e a família -Criação de momentos de aproximação dos encarregados de educação à escola</p>	<p>-Reunião de receção do DT/professores titulares de turma/educadores aos encarregados de educação no 1º período. - Reuniões trimestrais de avaliação com os enc. de educação. - Reuniões das educadoras, professores titulares, DT e equipa multidisciplinar com os encarregados de educação ao longo do ano letivo, sempre que necessário para além das periódicas de entrega das avaliações. -Reunião da Diretora e DT com Encarregados de Educação (4º, 6º e 9º ano) com vista à promoção da melhoria dos resultados escolares -Dinamização do Fórum Open School com atividades destinadas à comunidade: - Workshop «Olá, 1º ciclo» e «Olá 2º ciclo» - Atividades para Pais no âmbito do projeto “Em... preender felicidade”, Tertúlia Poética, Festas escolares de final de ano - Sarau Cultural, Open WeeK, entre outras. - Atividades, realizadas em horário pós-laboral pelos Diretores de Turma em conjunto com os alunos, direcionadas aos Encarregados de Educação para promover o seu envolvimento na vida escolar dos seus educandos e abrir a escola à comunidade.</p>	<p>-Maior reconhecimento por parte dos encarregados de educação do trabalho realizado pela escola -Grande participação dos encarregados de educação nas atividades realizadas pelos Diretores de Turma. -Maior participação dos encarregados de educação nas reuniões com a Diretora -Apesar da escola promover/solicitar o envolvimento das famílias na vida escolar dos seus</p>

			educandos, verificou-se, nalgumas atividades, que poucos EE comparecem. - Ponto forte a Abertura dos JI às famílias/ comunidade.
7.4. Desenvolver estruturas e processos de gestão participativa, potenciando uma cultura colaborativa;	-Criação de momentos de reflexão e partilha.	-Reuniões de grupo disciplinar/ano, Departamento, Conselho Pedagógico, reuniões gerais e Conselho Geral - Reuniões de trabalho, de coordenadores,... -Reuniões da equipa de autoavaliação -Reuniões com o pessoal não docente, gerais e de estabelecimento -Dinamização do Fórum Open School com a promoção de reuniões para encarregados de educação relativas às funções dos representantes de turma, o associativismo e a representação dos pais ao nível das estruturas de gestão, com o apoio e participação da FAPFeira;	Verificou-se a existência de uma maior partilha e a realização de trabalho colaborativo.
7.5. Potenciar uma formação contínua visando o aumento de competências instrumentais, produção de projetos de mudança/ inovação e gestão de conflitos;	-Realização de formação para Educadores, Professores, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais e encarregados de educação decorrentes das necessidades do agrupamento, creditadas ou não, em articulação com o CFAE.	- Inscrição e participação de cerca de 90% dos docentes em ações de formação selecionadas como mais- valia pelos grupos disciplinares, no Centro de Formação Terras de Santa Maria. -Sessão de apresentação do projeto COOPERA (Autonomia & Flexibilidade) orientada por Eugénio Henrique e Sónia Moreira, na Biblioteca da Escola sede do Agrupamento. - WORKSHOP a impressora de corte a laser, dinamizada por José Alberto Rodrigues, na Biblioteca da Escola sede do Agrupamento. - Ação de formação em modelação e impressão 3D, dinamizada por Artur Coelho, na Biblioteca da Escola sede do Agrupamento. - Palestra “As crianças em movimento”, dinamizada pela Dra Francisca Magano da UNICEF, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira. - Encontro “Dia do Perfil dos alunos”, dinamizado pelo agrupamento, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira. - Palestra “Gestão da Disciplina em sala de aula” orientada pelo professor dr. João Lopes, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira. - Workshops do ERASMUS+/ KEEP LEARNING+: CLIL, Novas metodologias no ensino das línguas, TIC, criatividade no ensino e atividades ao ar livre, na Escola Básica de Arrifana - Participação da diretora, elementos da direção e de docentes dos diferentes departamentos e ciclos, em formações a nível nacional dos projetos TurmaMais, Fénix e PNPSE, ao longo do ano. -Encontro Empregabilidade: O papel da sociedade no futuro dos jovens com deficiência, que contou com a participação do IEFP, ALPE, Provedor da Deficiência, Associação empresarial de Santa Maria da Feira e Centro de Reabilitação de Vila Nova de Gaia. - Ação de formação de 25H para Assistentes Operacionais Respostas Sociais Educativas para crianças e Jovens, Higiene e Segurança no Trabalho e Gestão de Conflitos num total de 25H cada.	Plano de formação a ser continuado Sucesso em todas as formações Positiva e importante para a promoção de reflexão na e para a ação visando uma relação positiva com os alunos

<p>7.6. Dotar a comunidade educativa de ferramentas que permitam a resolução pacífica e cooperativa de conflitos, proporcionando aos alunos um conjunto de aptidões para que possam enfrentar de forma positiva no futuro, os desafios da vida quotidiana;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio tutorial específico; -Incentivo ao papel do Diretor de Turma junto dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> -Acompanhamento ao aluno sinalizado, em gabinete de SPO - Manutenção do Gabinete de resolução de conflitos escolares nas duas escolas básicas -Utilização da disciplina de Educação Cívica (lecionada pelo Diretor de Turma) para gestão de conflitos, nas turmas que não estão em Autonomia & Flexibilidade. 	<p>Os alunos acompanhados beneficiaram na aquisição de competências para enfrentarem os desafios futuros.</p> <p>A comunidade educativa adquiriu novas competências no âmbito da melhoria das relações interpessoais.</p>
<p>7.7. Potenciar dispositivos para uma melhor e mais rigorosa divulgação da informação e da comunicação entre a comunidade escolar;</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Melhoria da comunicação através do email (reprografia, Direção, Departamentos, Grupos Disciplinares, Serviços Administrativos, etc) e da plataforma T-Professor - Página da Escola, Facebook, Blogues, Grupo no facebook Profs de Arrifana - Utilização da plataforma Google Drive para questionários (Plano de Formação, etc), inscrições para formações, registo faltas, Plano Anual de Atividades – propostas e avaliação, etc - Participação em programas de Rádio Locais (Rádio Clube da Feira) - Publicitação de artigos e entrevistas para jornais regionais (Terras da Feira e Correio da Feira) 	<ul style="list-style-type: none"> -Disponibilização do email para comunicação e partilha entre docentes e turmas do 3º ciclo de diferentes conteúdos educativos disponibilizados pelos docentes -Utilização do email como forma de comunicação privilegiada -Potenciação da utilização da plataforma T-Professor para gestão das faltas e classificações atribuídas nos momentos de avaliação -Promoção das atividades da escola através do facebook do agrupamento https://www.facebook.com/Agrupamento-de-Escolas-de-Arrifana-St%C2%AA-M%C2%AA-da-Feira-177654902429129/ e do site da escola http://agrupamentoarrifana.com/ -Promoção da utilização do GoogleDrive para partilha de documentos e elaboração de questionários para alunos, encarregados de educação e docentes 	<p>-Maior agilidade e publicitação das atividades da escola</p>
<p>7.8. Angariar e gerar recursos financeiros no respeito pelo quadro legal em vigor.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Apresentação de Candidaturas a projetos europeus (ERASMUS+) - Participação no concurso Ciência na Escola, da Fundação Ilídio Pinho. - Apresentação de candidatura à RBE - Aluguer de instalações - Lucros do Bufete - Candidaturas a cursos financiados pelo POCH (Centro de Formação Terras de Santa Maria) 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de duas Candidaturas a projetos europeus ERASMUS+, KA2, como entidade parceira e uma candidatura como coordenadora no âmbito da Ação Chave 1. -Aluguer de instalações do pavilhão gimnodesportivo -Lucros do Bufete - Candidaturas a cursos financiados pelo POCH (Centro de Formação Terras de Santa Maria) - Candidatura Financeira ao POCH para o curso profissional e CEF. 	<p>-Maior disponibilidade financeira</p>

	- Candidatura Financeira ao POCH para o curso profissional e CEF.		
8. AVALIAR PERIODICAMENTE O GRAU DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE AUTONOMIA			
8.1. Avaliar periodicamente o grau de execução deste contrato, introduzindo as correções e desenvolvendo os planos de melhoria que se mostrarem necessários;	-Relatório de avaliação do Contrato de Autonomia elaborado pelo conselho pedagógico - Avaliação do projeto Cultura Aprendente /Programa de Promoção do Sucesso Escolar e Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular nos Conselhos Pedagógicos com análise da avaliação dos resultados dos alunos	-Elaboração do Relatório de avaliação do Contrato de Autonomia no final de cada ano letivo -Análise em Conselho Pedagógico dos resultados atingidos e redefinição de estratégias	-Divulgação das estratégias adotadas e resultados atingidos

Arrifana, 14 de agosto de 2018

A Diretora do Agrupamento de Escolas de Arrifana, Santa Maria da Feira

Maria Guiomar Ferreira da Silva